



José Maria FERREIRA DE CASTRO nasceu a 24 de maio de 1898, em Ossela, Oliveira de Azeméis. A 6 de janeiro de 1911 empreende, ainda com doze anos de idade, uma viagem que se tornaria relevante para a literatura portuguesa. A viagem que o levaria do porto de Leixões até à cidade de Belém do Pará (Brasil); de onde partirá, 28 dias depois, para a selva amazónica, mais precisamente para o seringal Paraíso, nas margens do Rio Madeira, afluente do grande Rio Amazonas. Aquilo que fez e aquilo que aprendeu, o que pôde contemplar e viver, na selva amazónica, durante cerca de quatro anos, viria a marcar, de modo indelével, a vida pessoal e literária de FERREIRA DE CASTRO. E viria a marcar, também de modo indelével, a literatura portuguesa, a literatura brasileira e a literatura universal do século XX. Poucas vidas terão tido tão vasto e intenso conteúdo humanista. Poucas obras literárias terão granjeado tanta admiração e respeito em Portugal e no mundo. Ao serem publicados, os livros que FERREIRA DE CASTRO escreveu serviram a língua portuguesa e serviram a Humanidade. Tal como hoje continuam a servir, uma e outra.



Em “*A Viagem Para a Literatura ou o Destino de Ferreira de Castro*”, MÁRIO MÁXIMO percorre a vida e a obra desse escritor de eleição nascido em Ossela e dedicado à Humanidade. Mas fá-lo de um modo não biográfico. Procura, isso sim, os fios ficcionais do trajeto inesperado e intenso daquele que veio a ser, nacional e internacionalmente, um dos mais renomados e celebrados escritores de língua portuguesa do século XX. MÁRIO MÁXIMO procura os rumos identitários de Ferreira de Castro, rumos onde o amor e a mulher assumem papel primordial. Mas a narrativa exalta, em cada um dos capítulos, o espírito libertário de um homem que olhou e sentiu a Humanidade como poucos o fizeram. Lutando sempre pela liberdade, pelos direitos cívicos e pelo humanismo, dentro e fora de Portugal. Esta obra foi terminada no ano em que se cumpriram 125 anos do nascimento de Ferreira de Castro (2023) e teve a sua publicação já nas vésperas do cinquentenário do seu desaparecimento (que se cumpriu em junho de 2024). “*A Viagem Para a Literatura ou o Destino de Ferreira de Castro*”, agora em segunda edição, é o primeiro romance, inspirado na vida e na obra do grande escritor, a chegar aos escaparates.

Os Editores



MÁRIO MÁXIMO
A VIAGEM PARA A LITERATURA ou o Destino de Ferreira de Castro

MÁRIO MÁXIMO



A VIAGEM
PARA A LITERATURA
ou o Destino de
Ferreira de Castro

ROMANCE

2ª Edição



“A VIAGEM PARA A LITERATURA OU O DESTINO DE FERREIRA DE CASTRO” foi a vigésima sexta obra publicada pelo escritor MÁRIO MÁXIMO. E é, também, o seu quinto romance. Até ao momento publicou dezoito livros de poesia (incluindo “ANTOLOGIA – POEMAS ESCOLHIDOS – 30 ANOS DE POESIA”, edição de 2016). Em 1997 chegou às livrarias o primeiro romance de sua autoria, cujo título é ‘A ILHA’. Em 2014 foi dado à estampa o livro ‘O INFAUSTO QUARTETO’. No ano de 2016, ‘O HETERÓNIMO DE CAMÕES’ conheceu a primeira edição. ‘O DIÁRIO DOS SILÊNCIOS’ chegou às livrarias em 2019. Em 2024 foi o momento de recebermos “A VIAGEM PARA A LITERATURA OU O DESTINO DE FERREIRA DE CASTRO” (que vê agora, em 2025, chegar a segunda edição).